

## 15 empresas nacionais partilham compromissos pela biodiversidade

*No dia 4 de dezembro, 15 empresas nacionais partilham os seus compromissos individuais pela proteção da biodiversidade em evento online promovido pelo BCSD Portugal*

03.12.2020

As relações entre as empresas e a natureza são complexas, difusas e muitas vezes indiretas. São ainda poucas as empresas para as quais a biodiversidade é uma das primeiras prioridades nas suas análises de “materialidade”, e muitas têm dificuldade em integrar este tema na relação com os seus *stakeholders* e nas suas estratégias e operações quotidianas.

A iniciativa **act4nature Portugal**, promovida pelo BCSD Portugal, desafia as empresas a proteger, promover e restaurar a biodiversidade. 15 empresas nacionais, de diferentes dimensões e setores, já assinaram, em setembro, este compromisso. São elas a ANA Aeroportos de Portugal, Corticeira Amorim, Grupo Crédito Agrícola, CTT, ECOINSIDE, EDIA, EDP, Herdade dos Grous, Jerónimo Martins, LIPOR, NBI – Natural Business Intelligence, REN, The Navigator Company, Trivalor e VdA. Adicionalmente, a iniciativa conta com um Conselho Consultivo composto por representantes de entidades de vários quadrantes da sociedade como ONGA, universidades e entidades governamentais como o Ministério do Ambiente e da Ação Climática.

É neste contexto que no dia [4 de dezembro, das 11h às 13h](#), o BCSD Portugal organiza a **II Conferência Online | Empresas pela Biodiversidade**. Nessa ocasião, será lançada **uma publicação com os compromissos individuais** a atingir por estas 15 empresas em prol de sociedades saudáveis, economias resilientes e negócios prósperos, respeitando a natureza. O evento contará com a presença de Henrique Miguel Pereira, Professor e Diretor de Conservação da Biodiversidade no *German Centre for Integrative Biodiversity Research*, que irá realizar uma intervenção sobre “Soluções para um modelo económico com biodiversidade”, e com representantes de várias empresas comprometidas com o act4nature Portugal para uma conversa sobre a “A jornada das empresas para a Biodiversidade”. Serão debatidos os processos e os desafios de integração da biodiversidade na estratégia e nas operações das empresas e o caminho feito até assumirem um compromisso público como o act4nature Portugal.

A [I Conferência Empresas pela Biodiversidade](#) contou com a presença de João Pedro Matos Fernandes, Ministro do Ambiente e da Ação Climática, assim como Humberto Rosa, Diretor para o Capital Natural, DG Ambiente da Comissão Europeia e Gerard Bos, Diretor do Programa Global Empresas e Biodiversidade da IUCN, entre outros.

*“Ao aderir ao act4nature Portugal, as empresas afirmam um compromisso importante, num momento de viragem para a biodiversidade a nível internacional, e têm a oportunidade de passar a integrar melhor o capital natural nos seus modelos de negócios e cadeias de valor, algo decisivo para alcançarmos sociedades e economias verdadeiramente sustentáveis, até 2030”,* afirma João Meneses, Secretário-Geral do BCSD Portugal.

Qualquer empresa, independentemente do setor de atividade que integra e da sua dimensão, pode aderir ao **act4nature Portugal**. A participação de cada empresa assenta na subscrição de 10 compromissos comuns e de um conjunto de compromissos individuais que reforçam o seu empenho na preservação e na promoção da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas.

O **act4nature Portugal** surge no âmbito do [act4nature International](#), lançado em França, em 2018, pela associação [EpE - Entreprises pour l'Environnement](#), parceira do BCSO Portugal através da Rede Global do WBCSD. A iniciativa integra-se nos compromissos assumidos, em 2019, pelo BCSO Portugal, ao integrar a coligação [Business for Nature](#), os quais incluem o objetivo de envolver as empresas em compromissos que contribuam para reverter a perda de biodiversidade e a degradação dos ecossistemas e dos serviços que estes prestam a nível global.

O Advisory Board do act4nature Portugal é um órgão consultivo *multistakeholder*, composto por representantes das seguintes entidades: ANA Aeroportos de Portugal; EDP; Jerónimo Martins; LIPOR; REN; The Navigator Company; MAAC - Ministério do Ambiente e da Ação Climática; ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas; CIP – Confederação Empresarial de Portugal; SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves; Associação Natureza-Portugal (WWF Portugal); CENSE – Center for Environmental and Sustainability Research da FCT - Faculdade de Ciências e Tecnologia, da UNL - Universidade Nova de Lisboa; Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes (cE3c) da FCUL - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; CIBIO - Research Centre in Biodiversity and Genetic Resources; CIIMAR- Interdisciplinary Centre of Marine and Environmental Research da Universidade do Porto; Centro de Estudos Florestais do Instituto Superior de Agronomia; IST – Instituto Superior Técnico e MED - Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento/Universidade de Évora.

## Enquadramento

---

Alinhada com a nova Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030, publicada em maio, esta iniciativa surge num contexto em que estudos científicos reconhecidos alertam que o planeta está a perder biodiversidade a um ritmo sem precedentes, rumo a um ponto sem retorno -- nos últimos 50 anos, as populações de animais selvagens caíram 60% e os cientistas alertam que a 6ª extinção em massa da vida na Terra já começou.

De acordo com a [Avaliação Global do IPBES](#) sobre Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas, lançada em maio de 2019, os humanos estão a alterar os ecossistemas da Terra de forma dramática e a um ritmo sem precedentes, com cerca de 1 milhão de espécies animais e vegetais em risco de extinção. Esta perda massiva de biodiversidade está a degradar os sistemas naturais, que sustentam sociedades e economias, e a taxa de degradação continua a acelerar.

A par do aquecimento global, que é um dos principais motores desta grave perda, a preservação da biodiversidade e dos serviços de ecossistemas é um dos mais importantes desafios que o mundo atualmente enfrenta. A biodiversidade e os serviços dos ecossistemas sustentam a sua prosperidade e o bem-estar das espécies que nele habitam. O restauro do frágil equilíbrio do mundo natural e da vida na Terra é, assim, não apenas uma questão ambiental, mas também um imperativo económico, social e moral.

Os impactos da sociedade, empresas incluídas, na natureza são bem conhecidos e, frequentemente, visíveis, e a degradação dos serviços dos ecossistemas representa um risco sistémico insuperável para as empresas e para a economia global: riscos operacionais, de continuidade da cadeia de valor (resultantes da imprevisibilidade e da falta de resiliência dos ecossistemas em desequilíbrio), regulatórios, reputacionais e financeiros.

## Conferência *online* – Empresas pela Biodiversidade

---

Programa:

### 11h00 | Abertura

João Meneses, Secretário-Geral do BCSD Portugal

### 11h10 | Keynote Speaker – Soluções para um modelo económico com biodiversidade

Henrique Miguel Pereira, Professor e Diretor de Conservação da Biodiversidade no German Centre for Integrative Biodiversity Research (iDiv Halle-Jena-Leipzig) e Invited Chair no InBIO/Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO).

### 11h40 | Painel de Debate | A jornada das empresas para a Biodiversidade

Maria Rebelo e Ana Paula Fidalgo, Sustentabilidade e Ambiente nos CTT  
Sara Goulartt, Environment and Climate Deputy Director na EDP  
Miriam Mascarenhas, Laboratory and Quality Manager na Herdade dos Grous  
Fernando Ventura, Head of Efficiency and Innovation Environmental Projects no Grupo Jerónimo Martins  
Paula Guimarães, Responsável de Sustentabilidade na The Navigator Company

Moderação: João Meneses, Secretário-Geral do BCSD Portugal

### 12h50 | act4nature Portugal em 2021

Mafalda Evangelista, Head of Sustainability Knowledge no BCSD Portugal

Faça a sua inscrição [aqui](#) e saiba mais sobre o projeto [aqui](#).

## Sobre o BCSD Portugal

---

O Business Council for Sustainable Development (BCSD) Portugal é uma associação sem fins lucrativos, que agrega e representa mais de 100 empresas de referência em Portugal, que se comprometem ativamente com a transição para a sustentabilidade. É sua missão apoiá-las na jornada para a sustentabilidade, através do desenvolvimento de soluções sustentáveis, capazes de responder aos desafios das suas cadeias de valor e, desse modo, contribuir para um modelo de desenvolvimento sustentável, em Portugal e no mundo.

O BCSD Portugal desenvolve a sua atividade em diversos domínios, nomeadamente da neutralidade carbónica, da biodiversidade, da cadeia de valor, da economia circular, das finanças sustentáveis e das cidades sustentáveis. Integra a rede mundial do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), a maior organização internacional empresarial a trabalhar a área do desenvolvimento sustentável, com mais de 200 empresas associadas em diferentes países e 68 organizações independentes nos cinco continentes, que em conjunto representam cerca de 10% do PIB mundial.

Ajuda as empresas associadas na jornada para a sustentabilidade, promovendo o impacto positivo para *stakeholders*, a sociedade e o ambiente.

Em Novembro de 2017, publicou a [Carta de Princípios do BCSD Portugal](#), que estabelece os princípios que constituem as linhas orientadoras para uma gestão comprometida com a sustentabilidade, incentivando os subscritores a ir além do cumprimento legal, adotando normas e práticas reconhecidas e alinhadas com padrões de gestão éticos, sociais, ambientais e de qualidade, em qualquer contexto da economia global.

Saiba mais sobre o BCSD Portugal em [Site](#) | [LinkedIn](#)